



Na Mídia

27/07/2024 | [G1](#)

Compras de US\$ 50: varejistas começam a cobrar imposto de 20%; veja como ficam os preços

AliExpress e Shopee informaram que a 'taxa das blusinhas' passa a incidir nos preços dos produtos neste sábado. Amazon inicia a cobrança no dia 31. A Shein inicia no dia 1º. Calculadora do g1 mostra como preços aumentam com novo imposto de importação.

Bruna Miato

A cobrança do imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50 começa, oficialmente, na próxima quinta-feira, 1º de agosto, seguindo as regras determinadas pelo Governo Federal.

No entanto, para cumprir com o prazo necessário para os ajustes das declarações de importação, alguns e-commerces optaram por antecipar a cobrança dos impostos para este sábado (27).

Esse é o caso do AliExpress e da Shopee, que já informaram que as compras de até US\$ 50 efetuadas em suas plataformas a partir do dia 27 contarão com a taxa de importação de 20%. Além desse imposto, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 17% continuará incidindo sobre os preços dos produtos.

Em nota, o AliExpress afirma que "tendo em vista o prazo necessário para ajuste das declarações de importação, de acordo com a nova regulamentação, todos os pedidos de compras efetuados na plataforma do AliExpress a partir do dia 27 de julho irão contemplar as novas regras tributárias".

A empresa garante que clientes e parceiros serão comunicados nos canais oficiais da plataforma sobre as próximas etapas.

A Shopee explica que a taxa será aplicada a partir do dia 27, "visto que os pedidos terão o DIR (Declaração de Importação de Remessas) emitidos a partir do dia 1º de agosto. Manteremos a transparência em nossas comunicações com os nossos consumidores, os valores serão calculados e detalhados na finalização da compra".

A varejista ainda diz que, "para os usuários que comprarem dos mais de 3 milhões de vendedores brasileiros, não haverá mudanças." Segundo a Shopee, 9 a cada 10 vendas realizadas na plataforma são de vendedores brasileiros.

A Shein informa que seguirá rigorosamente a aplicação da legislação e colocará em vigência a nova alíquota do imposto de importação a partir das 0h do dia 1º de agosto.

"A situação prática é de que compras feitas até dois ou três dias antes dessa data poderão ser tributadas com o novo imposto de importação já que existe um intervalo entre o momento da compra e a declaração à Aduana".

A Amazon informa que "os produtos vendidos na Loja de Compras Internacionais de valor até US\$50 receberão a nova taxa de 20% a partir do dia 31 de julho de 2024".

O projeto de lei que definiu a taxa das compras internacionais de até US\$ 50 foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no fim de junho, após ser aprovado no Congresso Nacional. A medida, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas" não incidirá sobre medicamentos.

Calculadora do g1 mostra como ficarão os preços

Os produtos com preços de até US\$ 50 serão tributados com um imposto de importação de 20%, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que vai para os estados, de 17% — e que já existia.

O g1 preparou uma calculadora para você conferir como fica o valor final a ser pago nas compras com as novas regras de tributação. Basta preencher os campos com o valor do produto e o valor do frete. Para o cálculo, a ferramenta considera a cotação do dólar do dia anterior. (entenda como funciona a calculadora abaixo)

Como funciona o cálculo dos impostos?

Seguindo as regras aduaneiras, os 20% do imposto de importação serão cobrados em cima do valor do produto (mais eventuais cobranças de frete ou seguro), enquanto os 17% do ICMS vão incidir sobre o valor da compra já somado ao imposto de importação, explica Fabio Florentino, sócio da área tributária do escritório Demarest.

O g1 também consultou os advogados tributaristas Igor Souza e Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho Neto, do escritório Souza Okawa Advogados, para elaborar estes cálculos.

 **POR EXEMPLO:** Uma compra que, no total, custe US\$ 50 terá a cobrança, primeiro, dos 20% do imposto de importação, passando a custar US\$ 60 para o consumidor final. Depois, haverá a incidência dos 17% do ICMS sobre esses US\$ 60, com o valor final para o consumidor chegando a US\$ 72,29 — ou R\$ 402,65, com a cotação do dólar nesta segunda-feira.

Atualmente, com a isenção de imposto de importação para compras de até US\$ 50, o ICMS seria cobrado apenas em cima do valor da compra, os US\$ 50, custando para o consumidor US\$ 60,24 (ou R\$ 335,54), uma diferença de R\$ 67,11.

Além disso, o texto ainda tem um dispositivo que garante um desconto de US\$ 20 em compras acima de US\$ 50 e até US\$ 3 mil. O dispositivo foi inserido pelo relator da proposta Átila Lira (PP-PI), ainda durante a primeira tramitação na Câmara dos Deputados. Esse desconto não constava na versão original do projeto.

Nesse caso, a cobrança será feita da seguinte maneira:

- Uma alíquota de 20% sobre o valor de US\$ 50.
- E a outra alíquota de 60% sobre o valor excedente.

 **POR EXEMPLO:** Pelo projeto, uma compra de US\$ 70 deixa de ter a incidência do imposto de importação sobre o valor cheio, de US\$ 42 (60% de US\$ 70). Assim, a cobrança passa a ser:

- 20% sobre os primeiros US\$ 50, o equivalente a US\$ 10.

- 60% sobre os US\$ 20 restantes, o equivalente a US\$ 12.
- Assim, o total a pagar de imposto de importação é de US\$ 22

Quanto custa o look?

Novo modelo de tributação terá uma taxa de 20% para o II e de 17% para o ICMS

*Valor do dólar turismo para a conversão: R\$ 5,40



Preço da peça	US\$20
+ Imposto de importação	US\$ 24
+ ICMS	US\$ 28,92
QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*:	R\$ 130,14
QUANTO FICOU*	R\$ 156,17



Preço da peça	US\$ 49
+ Imposto de importação	US\$ 58,80
+ ICMS	US\$ 70,84
QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*:	R\$ 318,82
QUANTO FICOU*	R\$ 382,53



Preço da peça	US\$ 30
+ Imposto de importação	US\$ 36
+ ICMS	US\$ 43,37
QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*:	R\$ 195,16
QUANTO FICOU*	R\$ 234,20